

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Preocupação com insumos e custos de energia prejudicam desempenho da Indústria

O terceiro trimestre de 2021 mostra que a Indústria segue enfrentando uma forte pressão em seus custos. A falta ou alto custo das matérias-primas completou cinco trimestres consecutivos no topo do ranking de principais problemas enfrentados pela Indústria. Ainda que nos últimos dois trimestres a assinalação tenha se reduzido, a queda é relativamente pequena frente à importância do problema. A assinalação caiu 4,8 pontos percentuais nos últimos dois trimestres, mas 62,4% das indústrias ainda enfrentam a falta ou alto custo das matérias-primas.

Além disso, a falta ou o alto custo de energia registrou aumento no número de assinalações nos últimos dois trimestres. A questão energética impacta diretamente a produção industrial e deve permanecer como ponto de atenção nos próximos meses. O percentual acumulou 13,4 pontos percentuais de alta de suas assinalações nos últimos dois trimestres e já é apontado por quase um quarto das empresas como um dos principais problemas.

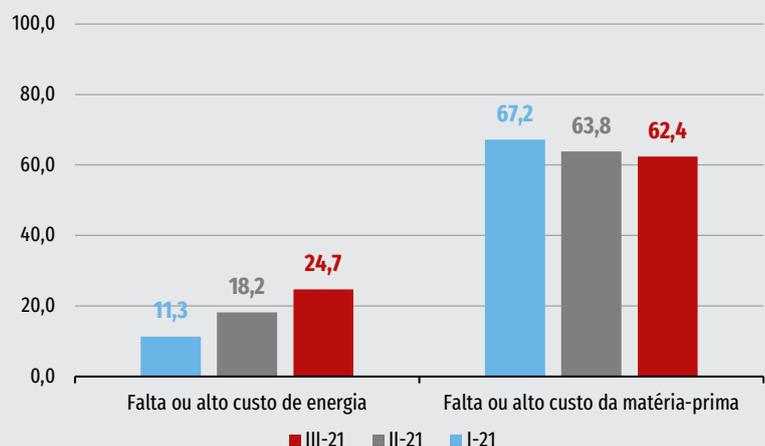
Essas dificuldades voltaram a prejudicar as condições financeiras das empresas no trimestre. A insatisfação com as margens de lucro aumentou, a satisfação com a situação financeira se reduziu. O acesso ao crédito também se tornou mais difícil.

Apesar das dificuldades, a atividade industrial segue alta, como mostra a utilização da capacidade instalada de setembro, a indústria segue contratando e os estoques também se aproximaram do nível planejado, embora ainda sigam abaixo desse patamar.

No tocante às expectativas, os empresários reduziram um pouco o otimismo, mas as perspectivas para demanda, exportações, compras de matérias-primas e número de empregados para os próximos meses seguem positivas.

Principais problemas: falta ou alto custo de matérias-primas e de energia

Percentual de assinalações entre os principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre (%)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2021

Produção manteve-se estável, enquanto emprego industrial continuou trajetória de crescimento

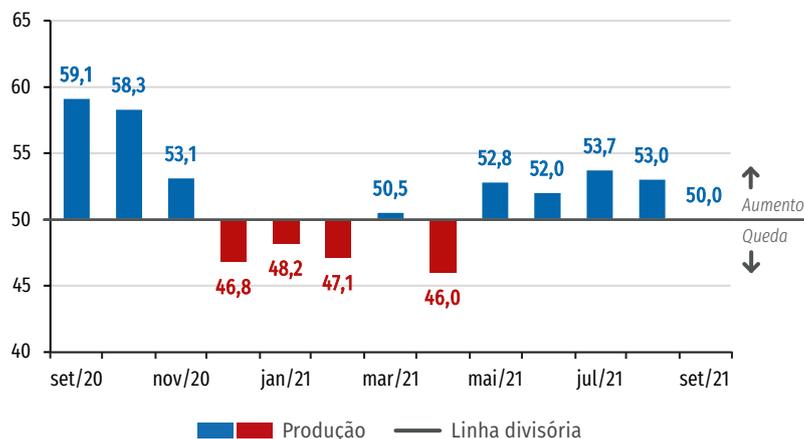
A produção industrial manteve-se estável na passagem de agosto para setembro de 2021. O índice de evolução ficou em 50 pontos, exatamente sobre a linha divisória entre queda e crescimento da produção.

O índice que mensura a produção industrial é consideravelmente menor que o do mesmo mês de 2020 (59,1 pontos), o que era esperado, visto que em 2020 a indústria atravessava período de forte recuperação, após a paralisação de suas atividades por conta da pandemia. No mesmo mês de anos anteriores, o índice vinha apresentando valores abaixo de 50 pontos, o que significa dizer que o desempenho do mês (estabilidade na comparação com o mês anterior) foge ao usual para setembro (queda, na mesma comparação).

O emprego industrial continuou a trajetória de crescimento. Em setembro, o índice de evolução do número de empregados ficou em 52,1 pontos, muito próximo ao índice anterior, 52,3 pontos em agosto. Como permanece acima da linha divisória de 50 pontos, o índice mostra nova alta do emprego, a quinta consecutiva. Nos últimos 15 meses, com exceção a abril de 2021, a trajetória do emprego permaneceu acima da linha divisória de 50 pontos, indicando aumento no emprego.

Evolução da produção

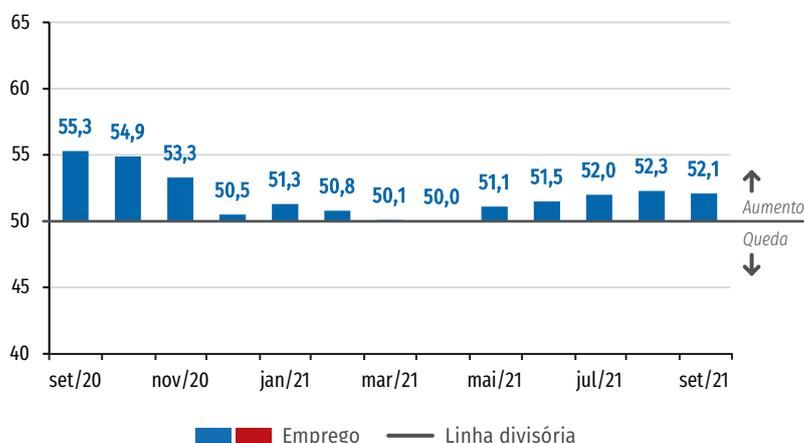
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50, que a produção caiu.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que o número de empregados cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50, que o número de empregados caiu.

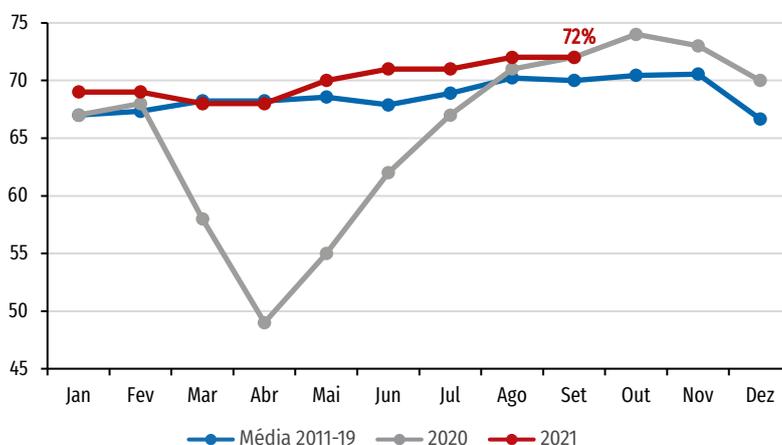
Utilização da capacidade instalada permanece alta

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) manteve-se estável em 72% entre agosto e setembro de 2021. O percentual é o mesmo de setembro de 2020, quando a atividade industrial vinha em franca recuperação, após a paralisação da atividade de março e abril do mesmo ano. Além disso, o percentual de setembro de 2021 supera o registrado nos mesmos meses de 2015 a 2019.

O indicador de utilização média da capacidade instalada efetiva em relação ao usual registrou 46,1 pontos, um recuo de 1,7 ponto na comparação com o índice de agosto. Apesar da queda e de estar abaixo dos 50 pontos, o índice está acima da média histórica de 42,5 pontos.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)

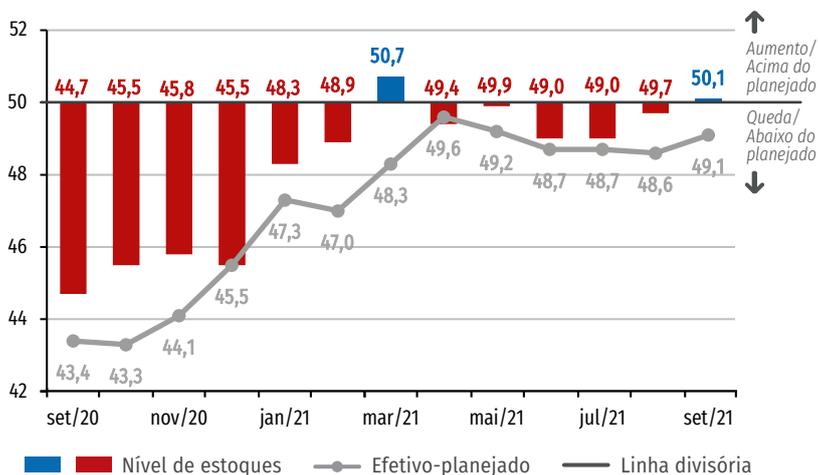


Estoques se aproximam do nível planejado

O índice de evolução do nível de estoques ficou em 50,1 pontos, praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos, que separa a queda da alta dos estoques de produtos finais. Já o indicador de estoque efetivo em relação ao planejado registrou 49,1 pontos em setembro, valor 0,5 ponto superior em relação a agosto. O índice está pouco abaixo da linha divisória, o que mostra que o nível de estoques segue aquém do planejado pelas empresas, mas a distância entre o observado e esse nível desejado diminuiu. Entre junho e agosto, o índice registrou valores abaixo 49 pontos.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*O índice de evolução do nível de estoques varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50, queda do nível de estoques.

O índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que o estoque efetivo está acima do planejado. Valores abaixo de 50, que o estoque efetivo está abaixo do planejado

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2021

Condições financeiras das empresas industriais apresentam leve piora

O indicador que mede a satisfação com o lucro operacional caiu 0,3 ponto no terceiro trimestre do ano, passando de 47,6 pontos para 47,3 pontos. O resultado permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica insatisfação dos empresários com a margem de lucro.

Apesar de não ter recuperado o nível do quarto trimestre de 2020, que apresentou resultado de 50,3 pontos, o indicador permanece em um patamar relativamente elevado, levando-se em consideração a média histórica de 42 pontos.

Os empresários estão menos satisfeitos com as condições financeiras de suas empresas no terceiro semestre de 2021. O indicador de satisfação com a situação financeira da empresa apresentou resultado 0,4 ponto menor, passando de 52,1 pontos no segundo trimestre para 51,7 pontos no terceiro trimestre.

A facilidade de acesso ao crédito apresentou pequeno recuo no trimestre, passando de 43,1 pontos para 42 pontos. Apesar da queda, o indicador está acima da média histórica de 39,7 pontos. O índice revela que as empresas ainda encontram dificuldade em obter crédito. O acesso ao crédito é uma questão relevante, principalmente em um contexto de reestruturação das empresas, que vem ocorrendo em decorrência da pandemia.

O indicador de evolução do preço de matérias-primas apresentou retração de 0,9 ponto, em relação ao trimestre anterior. O indicador registrou 73,2 pontos, resultado bem acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que os preços das matérias-primas continuam aumentando. O índice mostra, de um lado, que a alta dos preços é menos crítica que nos últimos trimestres. De outro, contudo, o índice revela aumentos ainda significativos de preços no trimestre, pois esse indicador encontra-se bastante acima de sua média histórica.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

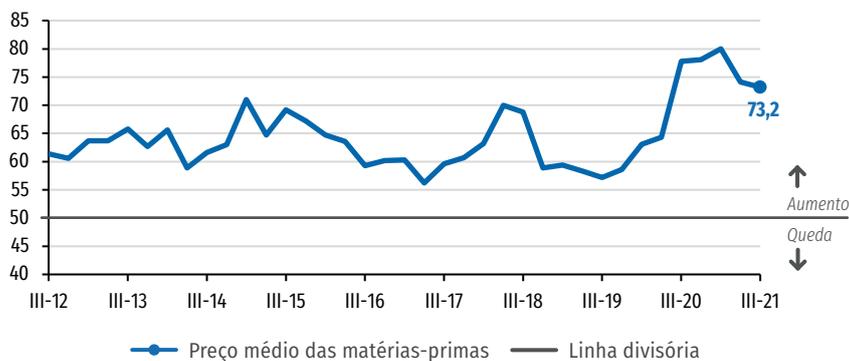
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

Preço médio das matérias-primas

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2021

Falta de matéria prima permanece sendo principal problema

A falta ou o alto custo das matérias-primas permanece liderando o ranking dos principais problemas e está em primeiro lugar para os empresários industriais de todos os portes (pequeno, médio e grande). Este é o quinto trimestre consecutivo em que esse problema é o mais citado pelos empresários industriais.

O percentual de empresários industriais que elencaram a falta ou alto custo de matéria-prima dentre os três principais problemas caiu de 63,8%, no segundo trimestre, para 62,4%. Esta foi a segunda queda consecutiva no percentual de citações desse item. Não obstante, a queda acumulada no período ainda é relativamente pequena, de apenas 4,8 pontos percentuais, e, por isso, o problema segue no topo do ranking.

A elevada carga tributária ocupa o segundo lugar no ranking dos principais problemas, sendo assinalada por 34,6% dos empresários industriais, redução de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

A taxa de câmbio permanece em terceira posição, mencionada por 24,9% dos empresários. Apesar da queda de 7,8% do primeiro para o segundo trimestre de 2021, houve aumento de 1,7% do segundo para o terceiro trimestre do ano. Isso pode indicar a dificuldade que os empresários estão tendo em importar insumos, dada a desvalorização do real, frente ao dólar.

A falta ou o alto custo de energia está em quarto lugar, tendo um aumento no número de citações de 6,5 pontos percentuais, em relação ao trimestre anterior, alcançando 24,7%. O percentual acumulou 13,4 pontos percentuais de alta de suas assinalações nos últimos dois trimestres. Esse problema está sendo mais assinalado devido à crise hídrica.

A demanda interna insuficiente aparece em quinto lugar, com 19,4% das assinalações dos empresários industriais. Houve uma pequena queda no número de citações

(0,6 ponto), em relação ao trimestre anterior. Esse problema vem apresentando quedas nos últimos dois trimestres.

A falta ou alto custo do trabalhador qualificado ocupa a sexta posição do ranking. O problema foi escolhido por 11,5% dos empresários e é o maior valor percentual já assinalado na série histórica para essa questão. Em relação ao trimestre anterior, houve um aumento de 2,8 pontos percentuais. O problema ganhou relevância no ranking com a recuperação da atividade industrial na segunda metade de 2020 e voltou a ganhar importância no trimestre. Desataca-se que é mais um problema a pressionar os custos das empresas.

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituiriam problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2021

Otimismo dos empresários industriais diminui em outubro

Em outubro de 2021, o otimismo dos empresários diminuiu. Apesar da piora das expectativas, todos os índices ficaram acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que ainda há otimismo dentre os empresários industriais.

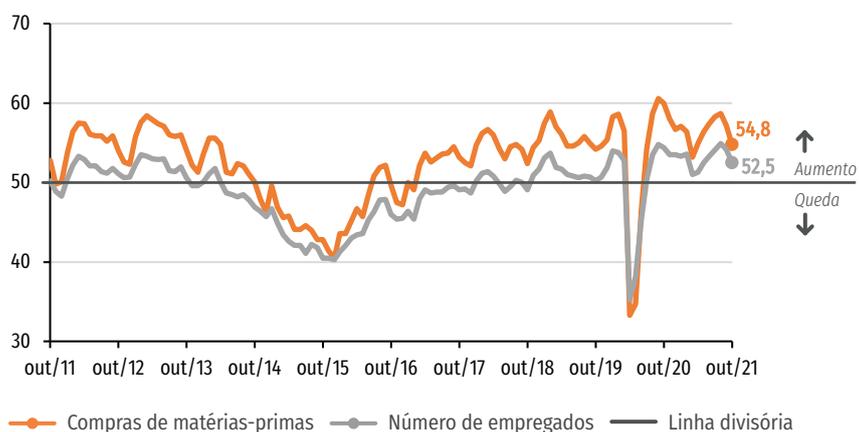
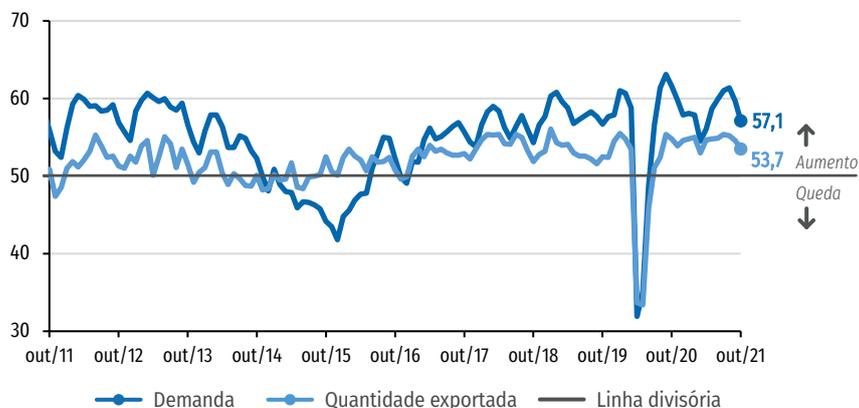
O índice de expectativa de demanda dos empresários industriais caiu 2,6 pontos, para 57,1 pontos. As expectativas vinham melhorando desde abril de 2021, mas houve interrupção dessa trajetória em setembro e outubro, com duas quedas consecutivas.

O índice de expectativa de exportações sofreu recuo de 1,1 ponto na comparação dos meses de setembro e outubro, passando de 54,6 para 53,5 pontos. Esse é o menor valor do índice desde março de 2021.

Com a redução dos índices de expectativas de demanda e de exportações também houve redução na expectativa dos empresários em aumentar suas compras de matérias-primas e em aumentar o número de trabalhadores. O índice de expectativa de compras de matérias-primas registrou 54,8 pontos em outubro, valor 2,4 pontos menor que em setembro, enquanto o índice de expectativa do número de empregados registrou 52,5 pontos, valor 1,7 ponto menor que o mês anterior.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

Intenção de investimento apresenta pequeno recuo

O índice de intenção de investimento apresentou, em outubro, 57,9 pontos, o que corresponde a um decréscimo de 0,6 ponto em relação ao mês anterior. Após alcançar 59 pontos em agosto, houve redução do índice nos meses de setembro e outubro. Apesar das pequenas quedas registradas, a intenção de investimento permanece acima da linha divisória de 50 pontos e de sua média histórica, indicando intenção de investir.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	II-21	III-21	Posição	II-21	III-21	Posição	II-21	III-21	Posição	II-21	III-21	Posição
Falta ou alto custo da matéria prima	63,8	62,4	1	58,2	59,5	1	62,5	61,1	1	67,2	64,5	1
Elevada carga tributária	34,9	34,6	2	37,5	35,3	2	39,4	35,5	2	31,3	33,8	2
Taxa de câmbio	23,2	24,9	3	12,3	16,3	6	17,7	23,9	4	31,5	29,7	3
Falta ou alto custo de energia	18,2	24,7	4	23,7	29,8	3	17,7	25,5	3	15,8	21,8	4
Demanda interna insuficiente	20,0	19,4	5	20,8	18,6	4	22,2	21,9	5	18,4	18,5	5
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	8,7	11,5	6	12,9	15,7	7	10,0	12,4	6	6,0	8,9	10
Falta de capital de giro	12,4	11,1	7	15,0	15,2	8	13,0	10,3	10	10,8	9,5	9
Taxas de juros elevadas	9,1	11,0	8	11,1	11,4	9	9,1	11,3	8	8,2	10,6	8
Burocracia excessiva	11,9	11,0	8	10,0	9,9	10	13,4	11,4	7	12,1	11,4	7
Dificuldades na logística de transporte	8,6	9,8	10	5,7	5,1	14	8,1	10,1	11	10,4	12	6
Competição desleal	11,4	9,6	11	19,2	16,8	5	13,3	11,3	8	6,5	5,2	15
Inadimplência dos clientes	9,7	7,2	12	11,9	9,3	11	8,1	7,1	12	9,5	6,2	13
Demanda externa insuficiente	5,6	6,1	13	4,6	5,9	12	6,6	5,4	13	5,6	6,6	12
Falta de financ. de longo prazo	6,7	5,7	14	8,0	5,4	13	6,1	5,2	14	6,3	6,2	13
Insegurança jurídica	6,3	5,6	15	4,2	3,8	16	5,9	4,9	15	7,6	6,8	11
Competição com importados	5,1	4,4	16	4,6	4,6	15	4,1	4,6	16	5,8	4,1	16
Outros	2,8	2,4	-	2,3	1,4	-	2,5	3	-	3,2	2,5	-
Nenhum	4,1	4,3	-	6,4	5,9	-	3,6	4,3	-	3,2	3,5	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21
Indústria geral	59,1	53,0	50,0	55,3	52,3	52,1	72	72	72	50,4	47,8	46,1	44,7	49,7	50,1	43,4	48,6	49,1
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	55,4	58,3	53,1	53,0	54,2	55,0	76	80	78	45,6	53,4	52,3	49,4	45,3	42,7	50,9	47,4	52,0
Indústria de transformação	59,3	52,9	50,0	55,4	52,3	52,0	72	72	72	50,5	47,6	45,9	44,6	49,8	50,3	43,1	48,6	48,9
POR PORTE																		
Pequena ¹	58,3	50,6	48,9	52,9	49,8	51,4	65	64	65	49,6	44,6	44,9	44,3	47,0	47,1	41,5	46,2	45,2
Média ²	56,0	50,8	49,3	55,2	50,7	50,3	69	70	69	48,5	46,2	44,5	43,3	48,5	48,4	41,3	47,9	47,1
Grande ³	61,2	55,4	51,0	56,6	54,4	53,4	77	77	77	51,8	50,2	47,5	45,6	51,6	52,5	45,4	50,1	52,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III-20	II-21	III-21	III-20	II-21	III-21	III-20	II-21	III-21	III-20	II-21	III-21
Indústria geral	48,4	47,6	47,3	77,8	74,1	73,2	52,4	52,1	51,7	41,5	43,1	42,0
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	53,0	50,8	51,3	70,9	69,3	77,0	57,2	55,0	55,8	45,4	44,3	49,1
Indústria de transformação	48,2	47,4	47,1	78,2	74,4	73,2	52,2	51,9	51,6	41,4	43,0	41,9
POR PORTE												
Pequena ¹	44,0	43,3	42,5	78,7	74,4	74,8	46,5	46,7	46,2	36,9	38,9	39,3
Média ²	44,9	44,4	44,6	78,6	73,2	73,9	49,3	49,0	50,0	39,4	42,0	40,3
Grande ³	52,5	51,5	51,0	76,9	74,4	72,0	57,0	56,3	55,4	44,9	45,7	44,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	out/21	set/21	out/21	out/21	set/21	out/21	out/21	set/21	out/21	out/21	set/21	out/21	out/21	set/21	out/21
Indústria geral	61,6	59,7	57,1	54,8	54,6	53,5	60,0	57,2	54,8	54,4	54,2	52,5	57,2	58,5	57,9
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	59,7	58,6	57,7	58,6	59,6	53,5	56,2	55,5	53,1	53,1	52,5	54,0	63,5	65,2	61,9
Indústria de transformação	61,8	59,7	57,2	54,5	54,3	53,4	60,2	57,2	54,9	54,5	54,2	52,5	56,8	58,2	57,6
POR PORTE															
Pequena ¹	59,5	58,5	57,4	49,4	53,0	52,3	58,2	56,5	55,3	53,8	53,1	52,4	46,0	46,9	45,6
Média ²	60,9	59,5	56,4	56,1	54,6	53,7	60,0	57,1	54,9	54,2	53,8	52,3	54,5	55,2	54,3
Grande ³	63,1	60,5	57,4	56,9	55,4	53,9	60,9	57,5	54,5	54,8	54,9	52,7	64,1	66,0	65,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.954 empresas, sendo 781 pequeno porte, 691 médio porte e 482 de grande porte.

Período de coleta

1º a 15 de outubro de 2021.

Documento concluído em 21 de outubro de 2021.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial

SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Paula Verlangueiro Vieira | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha e Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

